



## Apêndice associada com Síndrome de Mayer-Rokitansky-Kuster-Hauser

Bruno Vasconcelos Borges Vieira<sup>1</sup>; Carmen Perez Salum<sup>2</sup>;  
Lucas Erlei Gomes Jara Leite de Oliveira  
1.Universidad Sudamericana

### Introdução/Fundamentos

A Síndrome de Rokitansky, uma doença congênita de origem desconhecida, afeta o sistema reprodutivo feminino e é caracterizada pela ausência ou má formação dos órgãos genitais, principalmente o útero e o canal vaginal. Quando presentes, essas estruturas apresentam tamanhos menores do que o considerado normal. O quadro de apêndice é conhecido por ter um síndrome conhecido de dor localizada, mas podemos encontrar alterações neste tipo de quadro, visto a má formação anatômica causada pela síndrome, refletindo de modo circunstancial na semiologia.

### Objetivos

Relatar o caso de uma paciente portadora da síndrome de Mayer-Rokitansky-Kuster-Hauser, que foi diagnosticada com um caso de apêndice aguda, mas com uma semiologia diferente devido a alterações anatômicas causadas pela síndrome.

### Métodos

As informações contidas neste trabalho foram obtidas por meio de revisão do prontuário, entrevista com a paciente, registro fotográfico dos métodos diagnósticos, aos quais o paciente foi submetido.

### Descrição de Caso

Paciente, sexo feminino, 28 anos, procura o centro de urgências e emergências alegando dor em hipogástrio e fossa ilíaca esquerda de 24 horas de evolução, acompanhado de vômitos de conteúdo líquido, em 7 oportunidades, além de sensação febril não graduada. Ao exame físico, a paciente apresenta pele mucosas secas, abdômen plano, simétrico, doloroso a palpação superficial e profunda, com ruídos hidroaéreos diminuídos. A conduta diagnóstica é realizada internando a paciente, solicitando exames laboratoriais, uma ecografia abdominal e pro fim, uma Inter consulta com o cirurgião, que avalia o caso como uma apêndice aguda.

### Conclusões/Considerações Finais

O caso relatado traz a luz a discussão de uma patologia rara, porém que altera a visão e a semiologia conhecida de uma patologia considerada "comum", como é o caso da apêndice. A síndrome de Rokitansky desta paciente não só afetou seu desenvolvimento anatômico, como também psicológico e social, visto que a mesma não possuía útero, mas também na forma de tratar e detectar enfermidades que necessitam de uma atenção profunda a anamnese e aos exames laboratoriais. Sendo assim, é necessário que o profissional da saúde analise todas as esferas do paciente de maneira a lhe oferecer o melhor tratamento.

### Referências Bibliográficas

- E.J. Bean, T. Mazur, A.D. Robinson.  
Mayer-Rokitansky-Küster-Hauser Syndrome: psychological effects, and quality of life.  
J Pediatr Adolesc Gynecol, 22 (2009), pp. 339-346
- G. Barbosa, M. Varela-Guzmán.  
Adolescente con síndrome de Mayer-Von Rokitansky-Küster-Hauser: La importancia de un manejo integral multidisciplinario.  
Rev Colomb Obstet Ginecol, 57 (2006), pp. 305-311

